

DIÁRIO DE NOTÍCIAS	19. OUT. 1974	COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	

“MISSÃO TRADICIONAL”

O BASTONÁRIO DOS ADVOGADOS VISITOU COLEGAS DETIDOS EM CAXIAS

O bastonário da Ordem dos Advogados, dr. Almeida Ribeiro, visitou ontem à tarde, na prisão de Caxias, os oito colegas, inscritos na Ordem, que ali se encontram detidos desde os acontecimentos de 28 de Setembro.

Tratou-se de um acto «exclusivamente tradicional» — frisou-nos o bastonário — o qual visa prestar assistência aos advogados detidos, traduzida num «apoio moral e jurídico».

O encontro com os causídicos decorreu no gabinete do comandante Costa Xavier, não tendo assistido nenhuma das autoridades prisionais ou militares em serviço no Forte. Segundo o dr. Almeida Ribeiro, foram já quase todos ouvidos uma vez, e é unânime a vontade de uma rápida conclusão das investigações, por forma que se arquivem os processos se nada se provar ou que sejam remetidos a tribunal se efectivamente se provar cumplicidade no golpe de 28 de Setembro.

O dr. Almeida Ribeiro conversou individualmente com cada um dos detidos durante três horas, tendo iniciado a visita às 15 horas e terminado às 18. Não foram revelados os nomes dos oito advogados.

Entretanto, prosseguem os interrogatórios dos suspeitos de estarem envolvidos em actividades reacção-nárias tendentes a perturbar a marcha democrática encetada no País. Espera-se, com a chegada de mais onze licenciados em Direito, oficiais do Exército, que ontem noticiámos, uma aceleração ao actual ritmo.

«Portugal Amordaçado» no cenário de Caxias

Continuam a actuar em Caxias equipas de filmagens com o objectivo de focarem o ambiente prisional e tentar ouvir alguns dos detidos. Depois da Televisão belga, que ali esteve na semana passada, foi ontem a vez de uma equipa da Tele-Cine

Moro, que rodou, durante a manhã, alguns cenários para o lançamento publicitário do livro de Mário Soares «Portugal Amordaçado». O cenário é uma das celas da prisão, tendo no seu interior um indivíduo que representa a figura do prisioneiro político antifascista.

Também um repórter de duas revistas holandesas foi autorizado a visitar ontem o Forte, a fim de completar um trabalho de reportagem que está a fazer sobre a situação política em Portugal.

Movimento de presos

Durante a manhã, deu entrada na prisão o estudante José Luís de Costa Pinto de Sá, suspeito também de actividades reacção-nárias, mormente da prática de crime de associação de malfeteiros. O indivíduo em questão já anteriormente estivera preso em Caxias, antes do 25 de Abril, dessa vez, portanto, ás ordens da ex-P.I.D.E./D.G.S., tendo sido julgado e absolvido.

Segundo informação oficial, Manuel Gonçalves Guerra Cardoso, incluído por lapso na lista de presos do 28 de Setembro, nada tem a ver com a intentona reacção-nária, pois encontra-se ali detido desde o dia 7 de Setembro.

Incidentes na prisão-hospital

Os guardas da prisão-hospital de Caxias dizem-se receosos pela sua integridade física, em face dos incidentes verificados anteontem à tarde, quando um grupo de presos de delito comum se barricaram no 5.º piso, causando natural perturbação. O piso imediatamente inferior está ocupado por agentes da ex-P.I.D.E./D.G.S., o que levantou naturais apreensões.

As Forças Armadas foram imediatamente colocadas em situação de

dominarem os acontecimentos, mas não chegou a ser necessária a sua intervenção. Efectivamente, a presença de um médico, dr. Abel Martins, fez serenar os ânimos, após diálogo com os detidos.

De acordo com informação prestada por um guarda de serviço, a situação continuava tensa no dia de ontem, tendo o mesmo acrescentado que os referidos presos tinham atacado, com um extintor de incêndios, na tarde de ontem, um agente da Polícia Judiciária que ali se deslocara para efectuar as normais investigações.